GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
PALCO PARANÁ
CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA
Apresentam

TEATRO GUAÍRA 140 ANOS
temporada 2024

# CONCERTO DE ABERTURA
TEMPORADA 2024

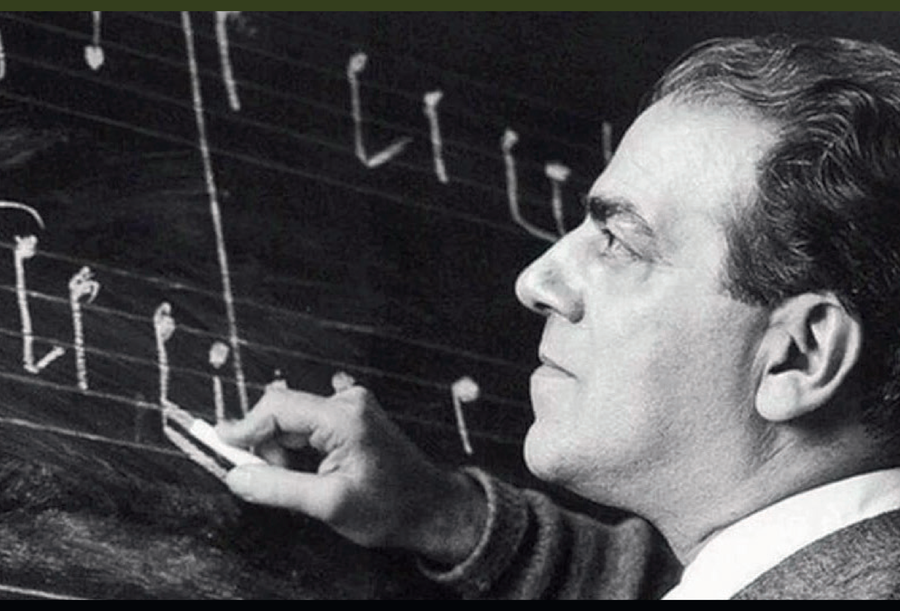
ORQUESTRA
**SINFÔNICA**
DO PARANÁ

Maestro Titular e
Diretor Musical
**ROBERTO TIBIRIÇÁ**

Soprano solo
**CAMILA PROVENZALE**

**CORO SINFÔNICO**

## VILLA-LOBOS
Sua Obra Monumental
**FLORESTA DO AMAZONAS**



## TEATRO GUAÍRA
Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto

1º de março 20h30 | 3 de março 10h30

**Classificação indicativa:** 7 anos

É um verdadeiro privilégio promover mais uma temporada da Orquestra Sinfônica do Paraná. Reconhecida tanto nacional quanto internacionalmente, a Orquestra mostra todos os anos a sua excepcional qualidade técnica e artística para milhares de espectadores. E neste ano as apresentações ganham o tempero da celebração de 140 anos do Teatro Guaíra. Deixo meu convite para que você siga fazendo parte dessa história.

**Carlos Massa Ratinho Junior**
Governador do Estado do Paraná

---

Muita gente, assim como eu, já estava com saudades de vir até o Teatro Guaíra para apreciar um grande concerto musical. Muita gente está vindo pela primeira vez. Seja qual for o seu caso, o fato é que o concerto que você está prestes a vivenciar será impactante e inesquecível. Sob a regência do maestro titular Roberto Tibiriçá e a presença da soprano solo ítalo-brasileira Camila Provenzale, a Orquestra Sinfônica do Paraná inaugura a temporada de 2024 com "Floresta do Amazonas", de Heitor Villa-Lobos. Uma verdadeira viagem cultural sem sair das poltronas vermelhas do Guairão. A emoção é ainda maior porque neste ano a nossa Orquestra completa belíssimos 39 anos de trajetória, emocionando e sensibilizando milhares de pessoas. Um viva à Orquestra, a Villa-Lobos e a você, que faz parte dessa história. Bom espetáculo!

**Luciana Casagrande Pereira**
Secretária de Estado da Cultura

---

É uma alegria presenciar as cortinas se abrindo para a temporada 2024 da Orquestra Sinfônica do Paraná. Um trabalho intenso é feito nos bastidores diariamente para levar ao palco uma programação diferenciada ao nosso público, ainda mais neste ano tão marcante pelos 140 anos do Teatro Guaíra, 70 do Guairinha e 50 anos do Guairão. E começamos bem, com uma obra brasileira de Villa-Lobos que expressa o talento dos músicos e, ao mesmo tempo, impacta nossa consciência pela sustentabilidade do planeta. Aproveitem!

**Cleverson Cavalheiro**
Diretor-presidente do Centro Cultural
Teatro Guaíra

---

Floresta do Amazonas é uma das obras monumentais de Villa-Lobos, uma das mais importantes composições desse grande talento brasileiro. O público pode esperar ouvir sons da floresta, de pássaros e outros animais preenchendo o auditório, com a Orquestra em companhia das belas vozes da soprano e do coro masculino. Estou bem animado e desejo que seja um momento especial.

**Roberto Tibiriçá**
Maestro Titular e Diretor Musical da
Orquestra Sinfônica do Paraná

## SOBRE A ORQUESTRA

A Orquestra Sinfônica do Paraná escreve uma história admirável de talento e dedicação à música desde 28 de maio de 1985. Seu surgimento é fruto do esforço de uma equipe de trabalho formada por diversos profissionais, como Eleni Bettes, Ivo Lessa, Tatiana Aben-Athar, e ao apoio do então governador, José Richa, e do seu Secretário da Cultura, Fernando Ghignone. O primeiro maestro titular foi Alceo Bocchino, um dos grandes nomes da música erudita no Brasil e, hoje, maestro emérito. Na época inaugural, Osvaldo Colarusso foi escolhido para integrar a Orquestra como maestro assistente, e 61 músicos foram selecionados por meio de concurso nacional.

Com a aposentadoria do maestro Bocchino, o maestro Roberto Duarte assume o cargo de maestro titular em 1999. Sucederam-se os maestros Jamil Maluf (2000-2002), Alessandro Sangiorgi (2002-2010), Osvaldo Ferreira (2011-2013), Stefan Geiger (2016-2020) e Roberto Tibiriçá (2022).

O primeiro concerto, que inaugurou também uma nova fase na cultura musical de Curitiba, foi marcado pela apresentação da “Abertura” da ópera Anacreon, de Luigi Cherubini, pelo “Concerto nº 5 em mi bemol maior, Op. 73” e a “Sinfonia nº 8 em fá maior, Op. 92”, as duas últimas de Beethoven.

Ao longo de 39 anos, a Orquestra construiu um belíssimo histórico com mais de 40 maestros convidados e cerca de 200 solistas, que vieram de diversos lugares do Brasil e do mundo. O repertório da orquestra conta com aproximadamente 900 obras catalogadas de mais de 250 compositores, destacando os autores brasileiros Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, e os paranaenses Henrique Morozowicz e Augusto Stresser.

No currículo, já constam mais de 500 apresentações dentro e fora do Paraná, com montagens de importantes óperas, balés, primeiras audições mundiais, sul-americanas e brasileiras. Nas atuações com o Balé Teatro Guaíra, destacam-se as montagens do balé “O Quebra-Nozes” e "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky, e “Romeu e Julieta” de Prokofiev, além da participação nas óperas “Carmen” de Bizet, "Viúva Alegre” de Lehar e “La Bohème” de Puccini.

Com uma notável capacidade de se adaptar aos mais diferentes estilos, desde os clássicos até os românticos e contemporâneos, a Orquestra Sinfônica do Paraná suscitou aplausos entusiasmados da crítica especializada nacional, das plateias que a assistiram e dos mais exigentes maestros que tiveram oportunidade de regê-la. Neste ano de 2024, a temporada será aberta com um grande ícone da música brasileira, Heitor Villa-Lobos

Foto: Curioso.Photography

# PROGRAMA DE CONCERTO

## VILLA-LOBOS, Heitor
## Floresta do Amazonas – 70’

### ABERTURA

**1. A Floresta**
**2. Dança dos Índios**
**3. Em Plena Floresta**
**4. Pássaro da Floresta – canto I**
*Soprano solo: Camila Provenzale*
**5. Dança da Natureza**
**6. Pássaro da Floresta -canto II**
*Soprano solo: Camila Provenzale*
**7. Canto na Floresta**
**Soprano solo: Camila Provenzale**
**8. Conspiração e Dança Guerreira**
**9. Veleiros**
**10. Em Caminhos para a Caçada**
**11. Pássaro da Floresta – canto III**
*Soprano solo: Camila Provenzale*
**12. Cair da tarde**
*Soprano solo: Camila Provenzale*
**13. Os índios em busca da moça**
**14. Pássaro da Floresta – canto IV**
*Soprano solo: Camila Provenzale*
**15. Dança Guerreira (repetição)**
**16. Interlúdio e Acalanto**
**17. Canto da Floresta**
*Soprano solo: Camila Provenzale*
**18. Caçadores de Cabeça**
**19. Canção do Amor**
*Violão solo: Francisco Luz*
**20. Melodia Sentimental**
*Soprano solo: Camila Provenzale*
**21. O Fogo na Floresta**

### EPÍLOGO

*Soprano solo: Camila Provenzale*

Foto: Divulgação

## Roberto Tibiriçá

Maestro Titular e Diretor Musical

Nascido em São Paulo, Roberto Tibiriçá recebeu orientações de Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro, Dinorah de Carvalho, Nelson Freire e Gilberto Tinetti. Foi discípulo do maestro Eleazar de Carvalho, com quem teve a oportunidade de trabalhar durante 18 anos, depois de ter vencido o Concurso para Jovens Regentes da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) em duas edições seguidas.

Ocupou o cargo de regente assistente no Teatro Nacional de São Carlos (Lisboa/Portugal) e em 1994 tornou-se diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Entre 2000 e 2004, foi diretor artístico e regente titular da Orquestra Petrobras Sinfônica e, entre 2005 e 2011, diretor artístico da Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli (SP). Em 2010 assumiu como regente titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais onde permaneceu até 2013. Foi também Regente Titular e Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica de Campinas (SP), da Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo (SP) e da Orquestra Sinfónica del Sodre (Montevideu – Uruguai).

No Rio de Janeiro, foi eleito pela crítica como o Músico do Ano de 1995 e recebeu o Prêmio Estácio de Sá, por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Participou do Festival Martha Argerich, em Buenos Aires, a convite da própria artista, em 2001 e 2004. Já há alguns anos é convidado para o Festival Villa-Lobos, Venezuela, regendo com a Orquestra Simón Bolívar.

Recebeu em 2010 e 2011 o XIII e XIV Prêmio Carlos Gomes como Melhor Regente Sinfônico (por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e a Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli). Recebeu ainda em 2011 a Ordem do Ipiranga (a mais alta honraria do Estado de São Paulo), a Grande Medalha Presidente Juscelino Kubitschek (outorgada pelo Governo de Minas Gerais) e o Prêmio APCA (Associação dos Críticos Musicais de São Paulo) como Melhor Regente.

Ocupa a Cadeira N° 5 da Academia Brasileira de Música e em 11 de maio de 2018 tomou posse como Membro Honorário da Academia Nacional de Música, RJ. Em 2020, em plena pandemia de Covid-19, realizou com a OSESP, a estreia mundial da Ópera em 1 ato "Cartas Portuguesas", do compositor brasileiro João Guilherme Ripper e gravou para o selo NAXUS os Choros para Clarinete, Piano, Viola, Violoncelo e a peça Flor de Tremembé, de Camargo Guarnieri.

Em 2022, é nomeado Regente Titular e Diretor Musical da Orquestra Sinfônica do Paraná, Brasil. No ano de 2024, é agraciado por unanimidade com o título de NOTÓRIO SABER, pela UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil - tornando-se Doutor em Música.

Foto: Divulgação

## Camila Provenzale

Soprano solo

Camila Provenzale, soprano ítalo-brasileira nascida em São Paulo e residente em Zurique tem cantado com grandes orquestras e em importantes Salas de Concertos e Casas de Ópera pelo mundo. Camila foi uma das vencedoras do Concurso Internacional de Canto Neue Stimmen na Alemanha e venceu o primeiro prêmio no Concurso Maria Callas no Brasil. Foi também uma das vencedoras do Concurso Paris Opera no Théatre des Champs-Élysées, em Paris, foi premiada no Concurso Giusy Devinu em Cagliari, Itália e representou o Brasil como finalista no Concurso Internacional de Canto BBC Cardiff Singers no País de Gales.

Cantou com a Orquestra Sinfônica de Viena sob regência de Paolo Carignani no concerto de abertura do Festival Bregenz na Áustria em 2016. Fez seu debut na França em 2017 como Condessa de Almaviva (As Bodas de Fígaro) na ópera de Toulon, mesmo ano em que cantou as Bachianas Brasileiras n.5 de Villa-Lobos no Teatro Real de Madrid.

Em 2018 e 2019 foi regularmente convidada a cantar com Plácido Domingo em concertos em Ljubljana, Strasbourg, Valencia, Boston e Aarhus. Desde então, interpretou vários papéis como Donna Anna (Don Giovanni) no Théâtre des Champs-Élysées, Paris; Hanna Glawari (Die Lustige Witwe) no Theatro Municipal de São Paulo; Mariana Alcoforado na estreia mundial da Ópera Monodrama Cartas Portuguesas de João Guilherme Ripper com a OSESP na Sala São Paulo; Fiordiligi (Cosí fan tutte) no Garsington Opera Festival em Londres; Pamina (A Flauta Mágica) no Teatro Solís de Montevideo e Palácio das Artes em Belo Horizonte; Bachianas n° 5 (Villa-Lobos) com o K Ensemble em Dubai para a Cartier Foundation entre outros.Recentemente foi aclamada pela crítica internacional por suas performances como Micaëla (Carmen, Bizet) com a Opera North Company na Inglaterra.

É reconhecida por sua musicalidade singular também no repertório sinfônico, tendo cantado todas as sinfonias de Mahler, Carmina Burana e muitas obras de Beethoven, Mozart, Villa-Lobos bem como compositores contemporâneos como Edino Krieger, João Guilherme Ripper entre outros. Em 2022 e 2023, em celebração aos 200 anos da independência do Brasil, Camila se apresentou com o projeto Villa-Lobos Amazon Forest Suíte em vários países com a Ópera de Rouen, Santa Cecília Orchestra, Philharmonie de Paris, Barbican-British Symphony Orchestra, e Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Camila Provenzale gravou o álbum Classical Brazilian Songs com o violonista Fábio Zanon, que faz parte da série Música do Brasil, do selo Naxos. Compromissos recentes incluem o seu debut no Carnegie Hall com OSESP e na ópera de Zurique com a Philharmonia Zürich.

Foto: Divulgação

## Alexandre Mousquer

Regente e ensaiador do Coro Sinfônico

Natural de Florianópolis , iniciou seus estudos de canto lírico com o barítono Domingos Moreno e o pianista Helder Cadore. Na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, teve como mestres em canto, Denise Sartori e Neyde Thomas. Dentre outros mestres destacam-se, Luiza Gianinni, Marília Vargas, Carlo Colombara, Marconi Araújo, Ivanna Speranza e Eiko Senda.

Apresentou-se como solista com a OSSCA, SCAR, OSIMPA e Orquestra de Câmara de Curitiba. Interpretou personagens nas óperas "Il Maestro di Cappella", "Gianni Schicchi", "Mirandolina", "Fosca" no Theatro São Pedro em São Paulo e "L'ocasione fa il Ladro".

Integrante da Camerata Antiqua de Curitiba, vem atuando também como solista, apresentando-se no Brasil e exterior sob a regência de importantes Maestros, dentre eles, HORST-HANS BÄCKER (ROM), Martin Gester (FRA), Nilo Vale, Daniel Bortolossi, Abel Rocha, Alessandro Sangiorgi, Júlio Medaglia, Stefan Geiger(DE), Tobias Volkmann, Norton Morozowicz, Ricardo Bologna, Claudio Cruz, Osvaldo Ferreira, Keith McCutchen (EUA). Massimiliano Car raro (ITA), Osvaldo Colarrusso, Carlos Alberto Figueiredo, Julio Moretzsohn, Aylton Escobar, Luis Otávio Santos, Juan Manoel Quintana (AR), entre outros. Atualmente além de sua carreira de cantor, atua como regente, preparador vocal e produtor musical.

É regente preparador do Coro Sinfônico do "Grande concerto de Natal" desde 2018, sob regência do Maestro Norton Morozowicz. Regente preparador do Coro Sinfônico da Orquestra Sinfônica do Paraná para o Concerto da Nona Sinfonia de Beethoven e também para o Concerto Cívico.

Atuou também como regente assistente em várias edições da Oficina de Música de Curitiba. É regente e fundador do Coro Masculino Ottava Bassa, o qual se destaca por seu excelente desempenho artístico, sendo vencedor de 2 Concursos Internacionais de Canto Coral.

• Semifinalista no Concurso de Canto Maria Callas - 2017.

• Finalista do Concurso Internacional de Canto Veronica Villarroel 2020 (MX).

• Semifinalista no Concurso Internacional de canto Premiere Opera Fundation NY 2020 (EUA).

Foto: Divulgação

## HEITOR VILLA-LOBOS
(1887 – 1959)

Nascido em 1887 no Rio de Janeiro, Villa-Lobos introduziu a música em sua vida já aos 6 anos de idade, por grande influência da família. Em 1923, Villa-Lobos dava um passo importante em sua carreira, trocando o Rio de Janeiro por Paris, a metrópole das vanguardas artísticas.

De volta ao Brasil, em 1930, Villa-Lobos exerceu uma atividade abrangente no cenário musical do país, desdobrando-se em múltiplas tarefas – estímulo ao ensino musical, criação de grupos de canto coral, organização e regência de concertos. E continuava compondo muito. Em seu catálogo farto de mais de mil obras, Villa-Lobos criava uma nova forma musical, onde a música urbana se mesclava à música erudita ocidental. Suas obras incluem cinco óperas, 15 balés, 12 sinfonias e poemas sinfônicos, séries dos Choros e das Bachianas brasileiras, além de composições religiosas e concertos.

## FLORESTA DO AMAZONAS, SUÍTE PARA ORQUESTRA

Escrita em 1958, Floresta do Amazonas fazia parte da trilha sonora do filme Green Mansions, estrelado por Audrey Hepburn e Anthony Perkins. Insatisfeito com as adaptações que foram feitas na obra para se adequar à narrativa cinematográfica, Villa-Lobos transformou a música em uma suíte para orquestra. Desta forma, Floresta do Amazonas tornou-se independente do filme para o qual havia sido escrita.

Segundo o maestro Roberto Duarte, esta é uma das obras que revela a essência do compositor. Uma escrita despojada, romântica e criativa, na qual Villa-Lobos retratou o Brasil por meio da Amazônia, sua região mais famosa no mundo.

Fazem parte desta suíte duas músicas que talvez você conheça: a Canção do Amor e a Melodia Sentimental. Ambas as músicas foram escritas em cima de poemas de Dora Vasconcellos, poeta e diplomata brasileira.

# ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Maestro Titular e Diretor Musical
**ROBERTO TIBIRIÇÁ**

**Maestro Alceo Bocchino**
In Memoriam

**VIOLINO I**
Ricardo Molter (Spalla)
Ângelo Martins da Silva (Spalla)
Alexandre Brasolim de Magalhães (concertino)
Simone Ritzmann Savytzky (concertino)
Guilherme Calebe Soares Martins
Vinicius Henrique Batista
Anderson Ancelmo dos Santos
Paulo Gonçalves de Moura
Juliane Martens Weingartner
Peterson Augusto de Oliveira Rocha
Consuelo Froehner
Maria Cristina Kalinowski Canestraro
Francisco Augusto Conde Saraiva
Acácio Huberto Behlau Weber

**VIOLINO II**
Moisés Neves da Silva (Principal)
João Alexandre Stein
Fernanda Boaventura Pereira
Karina Romanó Santos (musicista extra)
Caik Rodrigues da Silva
Danilo Alves da Silva (músico extra)
Thiago Marini Woikolesko (músico extra)
Cácio José de Araújo
Priscila Vargas Pellanda (musicista extra)
Paulo Augusto Ogura
Pablo dos Santos Malagutti (músico extra)
Amauri Dutra Melo

**VIOLA**
Marcelo Lemos da Silva (Principal)
Jader Ferreira Mendes da Cruz
Márcio Ferreira Rodrigues
Alexandre Nunes Argentin
Iraí Passos (concertino)
Jhonathan Matheus da Silva (músico extra)
Leila Cristina Tascheck (musicista extra)
Júlio César Soares Coelho
José Maria Magalhães da Silva
Rubens Marques Farias

**VIOLONCELO**
Raphael Leal Gonçalves
María José Bellorin Montaño
Romildo Weingartner (Principal)
Adriane Ritzmann Savytzky (musicista extra)
Maurício Domingos Ricardo Filho (músico extra)
Denise Maria Lessi Juvenal
Jasson Passos
Pedro Alvares Szulak (músico extra)
Carlos José Santos Brasil

**CONTRABAIXO**
Maria Helena Carvalho Salomão (Principal)
Gustavo Filippe de Souza
Augusto Rodrigues de Andrade
Márcio Fernandes
Gustavo Molina Mosca (músico extra)
Gabriela Negri Furtuoso (musicista extra)
Nicolas José Setnarsky (músico extra)
Marsal Nogueira Pinto (músico extra)
Jean Andrius Barone

**FLAUTA**
Júlio Warken Zabaleta (Principal)
Sebastião Interlandi Júnior

**FLAUTA/PICCOLO**
Abner Américo Leão Barbosa (músico extra)

**OBOÉ**
Paulo Barreto (principal)
Maicon Alves Nogueira (músico extra)

**OBOÉ/CORNE INGLÊS**
Marcos Vinicius Forato Vicenssutto

**CLARINETE**
Jairo Wilkens da Costa Sousa (Principal com Requinta)
Marcelo Oliveira (Principal)
Guilherme Macabelli

**CLARINETE/CLARONE**
Maurício Soares Carneiro

**FAGOTE**
Jamil Mamédio Bark (principal)
Alex Sanches da Silva
Evilnei Moura

**FAGOTE/CONTRAFAGOTE**
João Vitor da Silva Júnior

**TROMPA**
Edivaldo Chiquini (principal)
Fábio Jardim
Jonatas Rafael da Costa
Alysson Vinicyos Alves (músico extra)

**TROMPETE**
Marco César Xavier (principal)
André de Souza Pinto
Carlos Roberto Guimarães Domingues
Enrique Batista Félix da Silva (músico extra)

**TROMBONE**
Silvio José Gontijo Spolaore (principal)
Wellington Carlos Santos Miranda

**TROMBONE BAIXO**
David de Souza dos Santos
Thiago Perez Alves Poty (músico extra)

**TUBA**
Levy Carvalho de Castro

**TÍMPANO**
Leonardo Gorosito (Principal)

**PERCUSSÃO**
Márcio Szulak
Bruno Rogério de Oliveira
Camila Cristina Cardoso (músico extra)
Ivan Souza Lemes (músico extra)

**HARPA**
Hélio Leite

**PIANO/CELESTA**
Analaura de Souza Pinto
Edson de Toledo Piza Filho (músico extra)
Wim Bert Sady van Moerbeke (músico extra)

**VIOLÃO**
Francisco Camlofski Luz (músico extra)

# CORO SINFÔNICO

Regente e ensaiador **ALEXANDRE MOUSQUER**

## Coralistas

1. Ademir Maurício da Silva
2. Alessandro de Barros Bataglin
3. Alexandre Martins
4. Cayo Albuquerque
5. Cristhian Segala
6. Daniel Alves de Vasconcelos
7. David Leal
8. Diego Marcondes Cruz
9. Divonei Luiz Scorzato
10. Edmar Lanes Junior
11. Fernando Cesar Lemos
12. Fernando da Silva Magalhães
13. Freddy Paul Arangu
14. Gerson Mesquita
15. Israel Chiqueti Michels
16. Jefferson de Moraes Pires
17. João Carlos Coelho Moreno
18. João Carlos Facin Rodrigues Braz
19. Johan Marcos Kamien
20. Leandro Leoni Paes
21. Luiz Eduardo Maldonado Rezende
22. Luiz Felipe Stelfeld Monteiro
23. Mario Malinconi
24. Odair Sebaniski
25. Omar Dal Posso
26. Pedro Augusto da Rocha Nunes
27. Ricado Ramos
28. Sidney Gomes Pereira
29. Vagner Mizael Andreata
30. Yago Strugulski
31. Yoran Sebastian Peres de Souza

## Iluminação do concerto

Alexandre Dartagnan (Play Áudio)

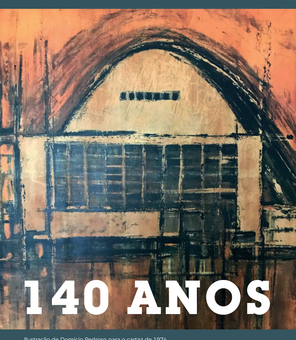



Ilustração de Domício Pedroso para o cartaz de 1974

## TEATRO GUAÍRA - STAFF

DEPARTAMENTO DE MÚSICA (ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ) **Coordenação administrativa** Shirley Conceição. **Inspetor/Assessor** Diego Martins Aveleda. **Produção** Juliana Carletto, Gisele Cristina de Oliveira Brito, Elom Tiago Fagundes, Matheus Henrique Santos Cordeiro (estagiário), Vinícius dos Santos (estagiário). **Assistente** Davi Bonato Pschera. **Arquivo** Ilson Carlos Pickler Junior, Alisson Pires (estagiário), Pedro Vicini (estagiário). **Montagem** Ilson Jeiel Pereira Ataíde, Marcelo Esposito, João Santos. **Iluminação** Neury Rodrigues Gaio. **Auxiliares de orquestra** Antônio Mariano Thomazini, Afrânio da Costa Freire.

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS – **Coordenação-geral** Diego Bertazzo. **Produção** Daniel Militão.

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE ESPAÇOS CÊNICOS – **Coordenação-geral** Jackson Zielinski de Oliveira. **Assessoria** Cesar Dias Palma. **Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Supervisor técnico** Ricardo Felipe dos Santos. **Iluminação** Marcos Antonio Rocha, Marcos Raimundo. **Camareira** Rozana dos Santos. **Cenotécnicos** Roberto Feres Filho, Rodrigo Otto, Everton Antonio dos Santos. **Sonoplasta** Daniel Merniski dos Santos. **Auditório Salvador de Ferrante – Supervisor técnico** Sergio Campos. **Iluminação** Vilmar Antonio Maciozeky, João Luiz Venâncio, Valdevino Guerreiro. **Cenotécnicos** Diomar Camilo de Leris, Daniel Ribas. **Sonoplasta** Wanderley de Oliveira. **Auditório Glauco Flores de Sá Brito – Supervisor técnico** Roberto José Guiz. **Setor de costura, figurinos e guarda-roupas – Supervisão** Rose Mathias. **Assistente** Neusira Aparecida de Assumpção. **Conferente** Joaquim Gonçalves dos Santos Neto.

TEATRO JOSÉ MARIA SANTOS – O TEATRO DA CLASSE – **Coordenação-geral** José Basso. **Iluminação e sonoplastia** Bruno das Almas Ferrari. **Assistente administrativo** Gizele Ramos. **Indicadora** Zilda dos Reis.

DEPARTAMENTO DE AUDITÓRIOS – **Coordenação-geral** Clovis Klozovski. **Supervisão de auditórios** Acir Rodrigues. **Porteiros** Claudinei da Silva, Soly Rogério Chaves de Souza. **Recepcionistas** Elizabeth Bicalho, Denize Mary Ferreira, Miriam Festenberg Martins. **Assistente** administrativo Paulo Fernandes.

ASSESSORIA DIREÇÃO - **Gabinete - DIPRE** Yara Chaves. **DIART** Nicole Lemanczyk. **DIAFI** Ivan de Paula Souza e Gilberto José Dalles Carbonar.

ASSESSORIA JURÍDICA - Angela Lins Donha.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - **Coordenação-geral** Elza Pszysienzny. **Tesouraria** Nelson Pinto de Franca. **Contadora** Cilene dos Santos.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS - **Coordenação-geral** Genilson Simões. **Arquitetura** Juarez Guimarães **Manutenção** Lúcio de Oliveira. **Motorista** Damilton Cordeiro. **Zeladoria** Matilde Maria da Costa Bueno.

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E COMPRAS - **Coordenação-geral** Camille Spejorim Cordeiro. **Licitações** Carlos Alberto Gonçalves dos Santos.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - **Coordenação-geral** Renata Miquichuk de Castro. **Assessoria** Natália Carolina Gonçalves Prestes.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA - Jacintho Manuel da Cunha Neto (CELEPAR), **Assessoria** Angelo Antônio Santa Clara.

ASSESSORIA DE IMPRENSA – **Jornalista** Tharita Franzini, Helena Godoy (estagiária), Ana Bavutti (estagiária).

ASSESSORIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO - DESIGN GRÁFICO **Responsável** José Vitor Cit, Aline Barbosa (estagiária).

## GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

**Carlos Massa Ratinho Junior**
Governador do Estado do Paraná

**Luciana Casagrande Pereira**
Secretária de Estado da Cultura

**Elietti de Souza Vilela**
Diretora-geral da Secretaria de Estado da Cultura

## CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA

**Cleverson Cavalheiro**
Diretor-Presidente

**Áldice Lopes**
Diretor Artístico

**Renan Mendes**
Diretor Administrativo e Financeiro

## SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PALCOPARANÁ

**Danilo Buss**
Diretor-Presidente

**Anna Zétola**
Diretora Artística

**Aline Gonçalves Campos Assis**
Diretora Administrativa e Financeira

ORQUESTRA
**SINFÔNICA**
DO PARANÁ

**Realização**

palco PARANÁ
TEATRO GUAÍRA
cultura paraná
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA